

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

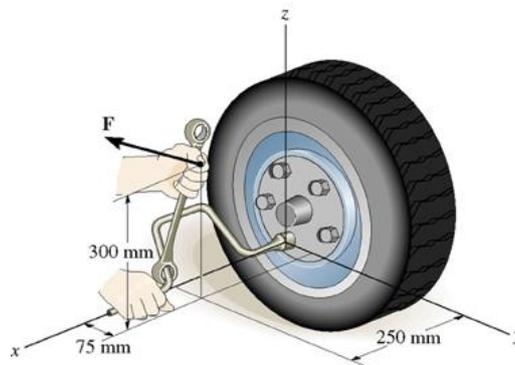
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA e TECNOLOGIA DO  
RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA ACADÊMICA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES – MODALIDADE SUBSEQUENTE

## ESTABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES

### MÓDULO 02 - MOMENTO DE UMA FORÇA



Apostila organizada por:

- Prof. Edilberto Vitorino de **Borja**

## MÓDULO 02 – MOMENTO DE UMA FORÇA

### OBJETIVOS

Ao final deste módulo o aluno deverá ser capaz de:

- compreender o significado de momento de uma força e seus efeitos quando atua em um ponto situado em um corpo;
- determinar o momento de uma força (intensidade) em um determinado ponto material;
- determinar o momento resultante de um sistema de forças sobre um ponto material;
- compreender e aplicar a definição de transmissibilidade

### 1. MOMENTO DE UMA FORÇA

Quando uma força é aplicada a um corpo, ela produzirá uma tendência de rotação do corpo em torno de um ponto que *não está na linha de ação da força* (Figura 1). Essa tendência de rotação algumas vezes é chamada de *torque*, mas normalmente é denominada *momento de uma força*, ou simplesmente *momento*.

O *momento* de uma força em relação a um ponto (situado num corpo) é definido como o produto do módulo da força ( $F$ ) pela distância do ponto à linha de ação da mesma ( $d$ ), além da tendência dessa força  $F$  fazer girar um corpo rígido em torno de um eixo fixo (figura 1). O *momento* depende do módulo de  $F$  e da distância  $d$  de  $F$  em relação ao eixo fixo.

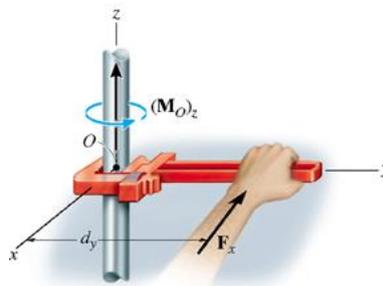


FIGURA 1. Momento de uma força (R.C. Hibeller)

A intensidade do momento é diretamente proporcional à intensidade de  $F$  e à distância perpendicular ou *braço do momento*  $d$ . Quanto maior a força ou quanto mais longo o braço do momento, maior será o momento ou o efeito de rotação.

Se  $F$  for aplicado ao longo da chave (Figura 2), seu braço do momento será zero, uma vez que a linha de ação de  $F$  interceptará o ponto  $O$  (eixo  $z$ ). Como resultado, o momento de  $F$  em relação a  $O$  também será zero e nenhuma rotação poderá ocorrer.

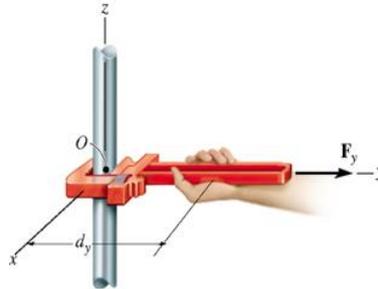


FIGURA 2. Força aplicada no sentido da sua linha de ação (R.C. Hibeller).

Considere uma força  $F$  que atua em um corpo rígido fixo no ponto  $O$ , que estão situados no plano sombreado, como ilustrado na figura 3. O momento  $M_O$  em relação ao ponto  $O$ , ou ainda em relação a um eixo que passa por  $O$  perpendicularmente ao plano, é uma *quantidade vetorial*, uma vez que ele tem intensidade e direção específicas.

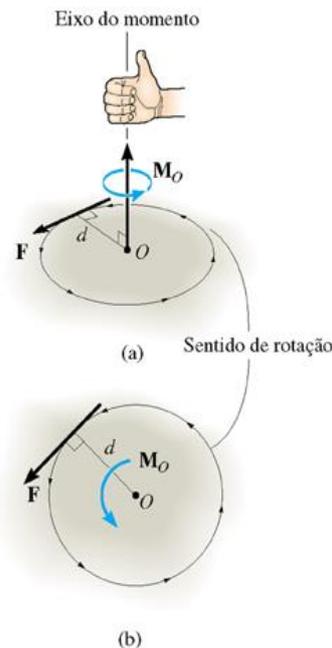


FIGURA 3. Momento de uma força (R.C.Hibbeler).

### 1.1 INTENSIDADE

A força  $F$  é representada por um vetor que define seu módulo, direção e sentido. O vetor  $d$  (chamado de *braço de momento* ou *braço de alavanca*) é a distância perpendicular de  $O$  à linha de ação  $F$  (no plano). Portanto, a intensidade de uma força  $F$  em relação a um ponto  $O$  é expresso por  $M_O^F = F \times d$ . As unidades da intensidade do momento consistem da força vezes a distância, ou seja, [N.m]; [kN.m]; [kgf.m], etc.

## 1.2 DIREÇÃO

A direção de  $\mathbf{M}_O$  é definida pelo seu eixo do momento, que é perpendicular ao plano que contém a força  $\mathbf{F}$  e seu braço do momento  $\mathbf{d}$ . A regra da mão direita usada para estabelecer o sentido da direção de  $\mathbf{M}_O$ . De acordo com essa regra, a curva natural dos dedos da mão direita, quando eles são dobrados em direção à palma, representa a tendência da rotação causada pelo momento. Quando essa ação é realizada, o polegar da mão direita dará o sentido direcional de  $\mathbf{M}_O$  (Figura 3a).

Nota-se que o vetor do momento é representado tridimensionalmente por uma seta curvada em torno de uma seta. Em duas dimensões, esse vetor é representado apenas pela seta curvada (Figura 3b). Como, nesse caso, o momento tende a produzir uma rotação no sentido anti-horário, o vetor do momento está direcionado para fora da página.

## 2. MOMENTO RESULTANTE

Para problemas bidimensionais, em que todas as forças estão no plano x-y (Figura 4), o momento resultante  $(\mathbf{M}_R)_O$  em relação ao ponto  $O$  (eixo z) pode ser determinado pela adição algébrica dos momentos causados no sistema por todas as forças.

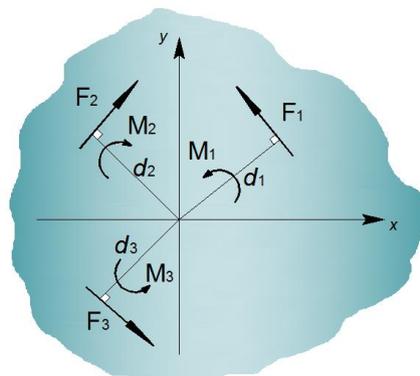


FIGURA 4.

Por convenção, adotaremos que os momentos positivos têm sentido anti-horário, direcionados ao longo do eixo positivo z (para fora da página). Momentos no sentido horário serão negativos. Desse modo, o sentido direcional de cada momento pode ser representado por um sinal de *mais* ou de *menos*. Usando essa convenção de sinais, o momento resultante na figura 4 é:

$$\begin{aligned} \curvearrowright (+) \quad (M_R)_O &= \sum F \cdot d \\ (M_R)_O &= +F_1 \cdot d_1 - F_2 \cdot d_2 + F_3 \cdot d_3 \end{aligned}$$

Se o resultado numérico dessa soma for um escalar positivo,  $(M_R)_O$  será um momento no sentido anti-horário (para fora da página); e se o resultado for negativo  $(M_R)_O$  será um momento horário (para dentro da página).

### 3. MOMENTO DE UMA FORÇA – FORMULAÇÃO VETORIAL

O momento de uma força  $F$  em relação a um ponto  $O$  ou, mais exatamente em relação ao eixo do momento que passa por  $O$  e é perpendicular ao plano de  $O$  e  $F$  (Figura 5), pode ser expresso na forma de um produto vetorial, nominalmente,

$$M_O = r \times F$$

Nesse caso,  $r$  representa um vetor posição dirigido de  $O$  até algum ponto sobre a linha de ação de  $F$ . Vamos mostrar agora que, de fato, o momento  $M_O$  quando obtido por esse produto vetorial, possui intensidade e direção próprias.

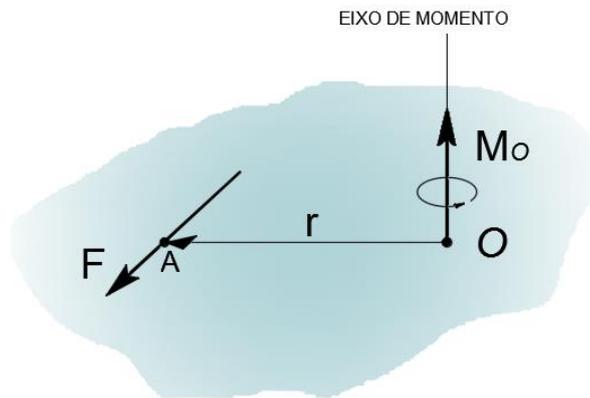


FIGURA 5.

#### 3.1 INTENSIDADE

A intensidade do produto vetorial é definida pela equação  $M_O^F = r \cdot F \cdot \text{sen} \theta$ . O ângulo  $\theta$  é medido entre as origens de  $r$  e  $F$ . Para definir esse ângulo,  $r$  deve ser tratado como um vetor deslizante, de modo que  $\theta$  possa ser representado corretamente (Figura 6). Uma vez que o braço de momento  $d = r \cdot \text{sen} \theta$ , então:

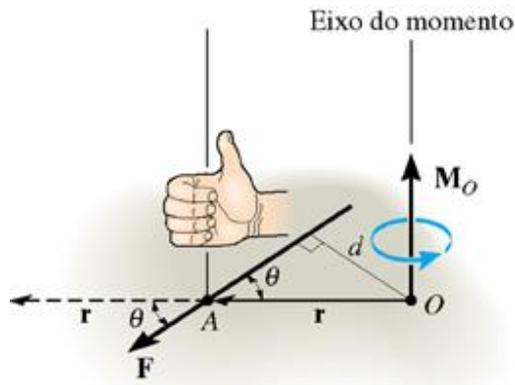


FIGURA 6.

$$M_O^F = r \cdot F \cdot \sin\theta = F(r \cdot \sin\theta) = Fd$$

### 3.2 DIREÇÃO

A direção e o sentido de  $\mathbf{M}_O$  são determinados pela regra da mão direita do produto vetorial. Assim, deslizando  $\mathbf{r}$  ao longo da linha tracejada e curvando os dedos da mão direita de  $\mathbf{r}$  para  $\mathbf{F}$  (" $\mathbf{r}$  vetor de  $\mathbf{F}$ "), o polegar fica direcionado para cima ou perpendicular ao plano que contém  $\mathbf{r}$  e  $\mathbf{F}$ , que está na mesma direção de  $\mathbf{M}_O$ , o momento da força em relação ao ponto  $O$  da figura 8. Note que tanto a "curva" dos dedos, como a curva em torno do vetor de momento, indica o sentido da rotação causado pela força. Como o produto vetorial não obedece à propriedade comutativa, a ordem de  $\mathbf{r} \times \mathbf{F}$  deve ser mantida para produzir o sentido da direção correta para  $\mathbf{M}_O$ .

### 4. PRINCÍPIO DA TRANSMISSIBILIDADE

A operação do produto vetorial é frequentemente usada em três dimensões, já que a distância perpendicular ou o *braço do momento* do ponto  $O$  à linha de ação da força não é necessário. Em outras palavras, podemos usar qualquer vetor posição  $\mathbf{r}$  medido do ponto  $O$  a qualquer ponto sobre a linha de ação da força  $\mathbf{F}$  (Figura 7). Assim,

$$\mathbf{M}_O = \mathbf{r}_A \times \mathbf{F} = \mathbf{r}_B \times \mathbf{F} = \mathbf{r}_C \times \mathbf{F}$$

Como  $\mathbf{F}$  pode ser aplicado em qualquer ponto ao longo de sua linha de ação e ainda criar esse mesmo momento em relação ao ponto  $O$ , então,  $\mathbf{F}$  pode ser considerado como um vetor deslizante. Essa propriedade é chamada de *princípio da transmissibilidade* de uma força.

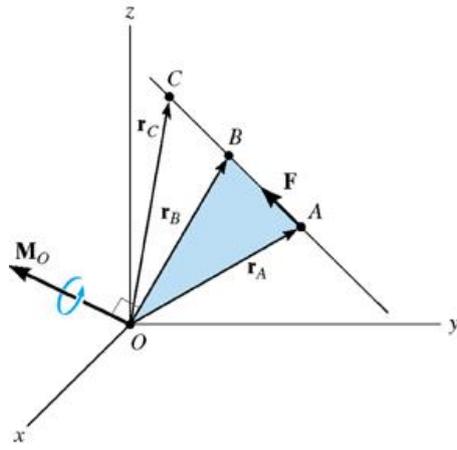


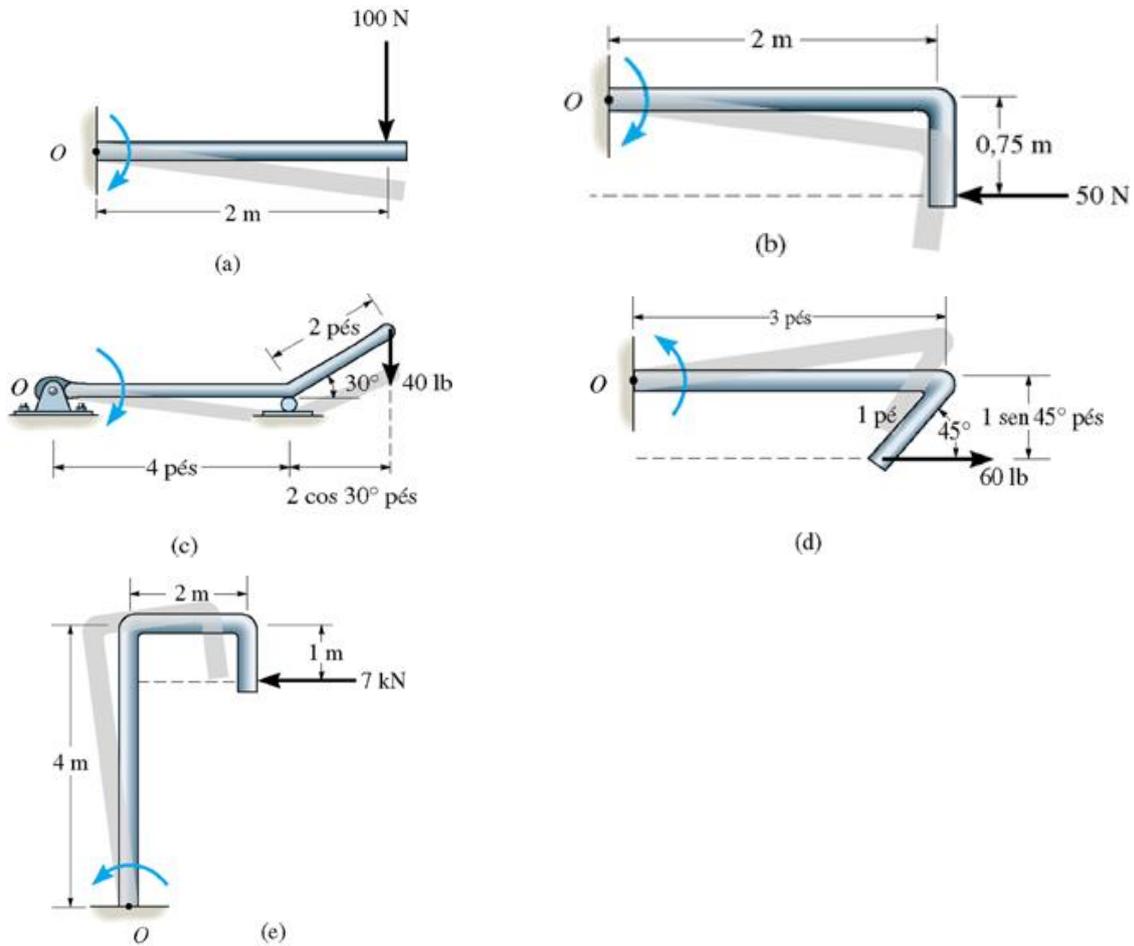
FIGURA 7.

**REFERÊNCIAS:**

HIBELLER, R.C. Estática: mecânica para engenharia. Tradução: Daniel Vieira. 12edição – São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011.

Exercícios:

1. Determine o momento da força em relação ao ponto  $O$  para cada caso ilustrado na Figura 8.



2. Determine o momento resultante das quatro forças que atuam na barra mostrada na Figura 9 em relação ao ponto  $O$ .

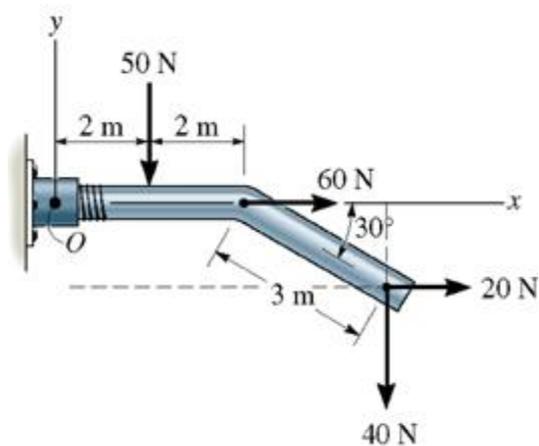


FIGURA 9.